

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

O conservadorismo de classe na sociologia de Florestan Fernandes

Elson dos Santos Gomes Junior, Fabrício Barbosa Maciel

Florestan Fernandes (1920-1995) encontra-se entre os grandes expoentes das Ciências Sociais brasileira, tendo por isso, sua obra estudada por décadas. Além dos estudos no âmbito antropológico e da sociologia da cultura, o sociólogo paulista tem sido revisitado, entre outros fatores, pela sua sociologia política crítica e atual. Apesar do volume e da diversidade de interpretações, sua obra – composta por mais de 40 livros, dezenas de artigos em periódicos científicos e em jornais de grande circulação – não foi esgotada e, assim, ainda é fonte para pensarmos questões latentes na sociedade atual. Neste sentido, este trabalho tem por objetivo apresentar o conservadorismo de classe contido na sociologia de Florestan Fernandes, entendendo-o como uma análise processual e com certa elasticidade em sua obra. A metodologia empregada é de cunho qualitativo bibliográfico que delimita as obras onde este debate é realizado por Florestan com o intuito de, ao invés de uma delimitação temporal, operar em uma abordagem temática no conjunto de seus trabalhos. Os resultados, ainda que parciais, apontam para uma sociologia do conservadorismo na obra do Florestan que, em primeiro lugar, evidencia uma sociologia crítica do conservadorismo cultural, em seguida, aponta para o conservadorismo de classe e, por fim, a estratégia de Florestan para combater esse conservadorismo através do que chamou em seus escritos políticos de radicalismo democrático. À guisa de conclusão, podemos evidenciar que, em conjunto – cultura, classe e sociedade civil –, o conservadorismo de classe em Florestan Fernandes evidencia um histórico de exclusão e manutenção de desigualdades e, desse modo, proporciona uma leitura significativa da produção e reprodução destas através dos embates de classe em sociedades de formação sócio-histórica semelhante a brasileira.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

Eixo temático: 4.14 UENF – PPG Sociologia Política

Esta pesquisa contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o
Círculo de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a
Mostra de Pós-Graduação da UFF

Class conservatism in the sociology of Florestan Fernandes

Elson dos Santos Gomes Junior, Fabrício Barbosa Maciel

Florestan Fernandes (1920-1995) is among the great exponents of Brazilian Social Sciences, and for this reason his work has been studied for decades. In addition to studies in the field of anthropology and the sociology of culture, the São Paulo sociologist has been revisited, among other factors, for his critical and up-to-date political sociology. Despite the volume and diversity of interpretations, his work – consisting of more than 40 books, dozens of articles in scientific journals and in widely circulated newspapers – has not been exhausted and, therefore, is still a source for thinking about latent issues in today's society. In this sense, this work aims to present the class conservatism contained in the sociology of Florestan Fernandes, understanding it as a procedural analysis and with a certain elasticity in his work. The methodology employed is of a bibliographic qualitative nature that delimits the works where this debate is carried out by Florestan with the intention of, instead of a temporal delimitation, operating in a thematic approach in the set of his works. The results, even if partial, point to a sociology of conservatism in Florestan's work that, firstly, evidences a critical sociology of cultural conservatism, then points to class conservatism and, finally, Florestan's strategy to combat this conservatism through what he called democratic radicalism in his political writings. By way of conclusion, we can show that, together – culture, class and civil society –, the class conservatism in Florestan Fernandes evidences a history of exclusion and maintenance of inequalities and, thus, provides a significant reading of the production and reproduction of these inequalities. through class clashes in societies with a socio-historical background similar to that of Brazil.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

